



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Dom Eliseu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Dom Eliseu.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Dom Eliseu.....	9
3 – Síntese da Economia– Dom Eliseu.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB per Capita - Dom Eliseu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Dom Eliseu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Dom Eliseu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Dom Eliseu.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Dom Eliseu.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Dom Eliseu.....	17
6 – Setor de Turismo – Dom Eliseu.....	20
7 – Vocações Econômicas – Dom Eliseu.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Dom Eliseu.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Dom Eliseu.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Dom Eliseu.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Dom Eliseu.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Dom Eliseu (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Dom Eliseu (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Dom Eliseu.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Dom Eliseu.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

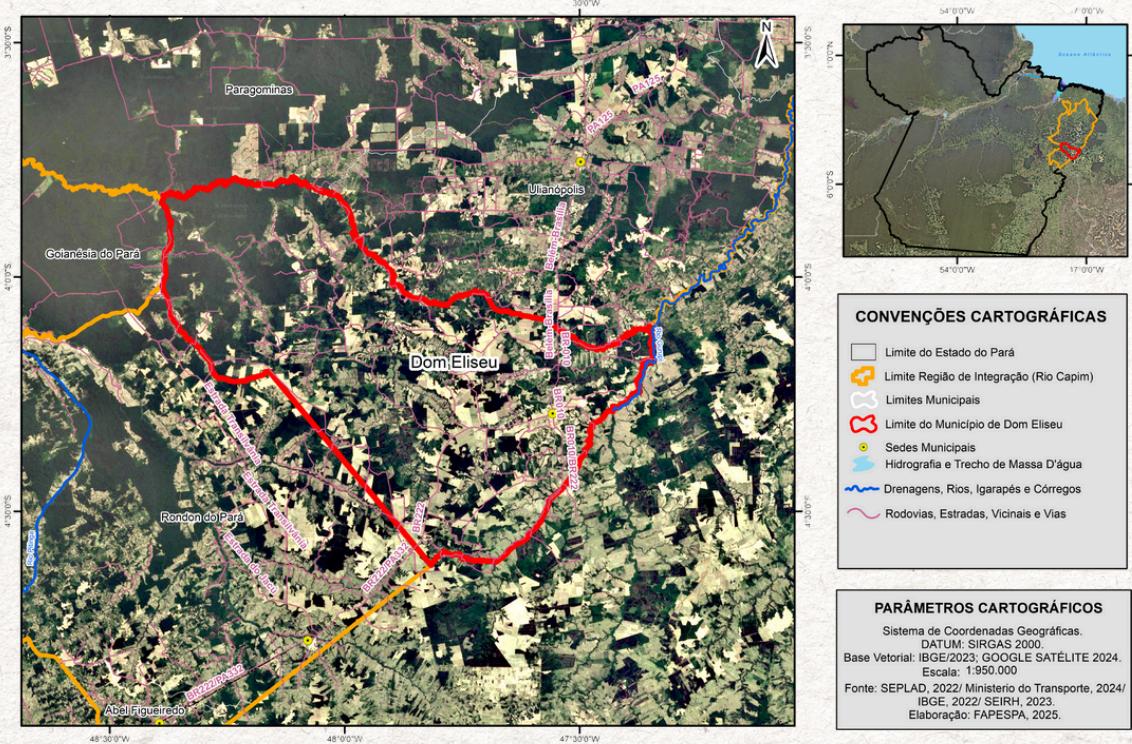
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DOM ELISEU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Dom Eliseu está localizado

na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Rio Capim. Apresenta posição estratégica ao longo da Rodovia BR-010, o que favorece a conectividade com municípios vizinhos e centros regionais. Seus limites intermunicipais abrangem sete municípios, incluindo Ulianópolis, Rondon do Pará e Goianésia do Pará. A acessibilidade é reforçada pela presença de vias principais e secundárias, além da proximidade com importantes centros produtivos. A hidrografia local também é destacada, com presença de rios que cruzam seu território. O entorno revela áreas antropizadas, florestas e infraestrutura viária bem distribuída (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Dom Eliseu - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DOM ELISEU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	5.269
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	1.624
População Total - 2022	8.664.306	653.032	62.322
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Dom Eliseu possui uma área total de 5.269 km², dos quais 1.624 km² correspondem a áreas de floresta em 2023, o que representa cerca de 30,8% do território municipal. Sua população total em 2023 é de 62.322 habitantes, com 70% desse contingente na faixa etária de 15 a 69 anos, considerada como população em idade de trabalho. Esse percentual indica uma base laboral expressiva, embora ligeiramente abaixo da média estadual e regional. O território apresenta presença significativa de cobertura florestal, o que pode influenciar políticas de uso da terra e sustentabilidade (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, onde Dom Eliseu está inserido, a área total alcança 62.148 km², com 22.842 km² de florestas em 2023, representando aproximadamente 36,8% do território regional. A população da RI é de 653.032 habitantes, dos quais 71% estão em idade de trabalho, proporção idêntica à observada no estado do Pará. O estado como um todo possui uma vasta extensão territorial de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² compostos por florestas. A população estadual em 2023 é de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade economicamente ativa, evidenciando um padrão demográfico equilibrado entre os níveis territorialmente analisados (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA DOM ELISEU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Dom Eliseu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Dom Eliseu

Em 2022, o município de Dom Eliseu registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 936 milhões. Em 2023, contabilizou 640 empreendimentos formais e um consumo de 4 milhões de kWh em energia elétrica pela atividade industrial, refletindo um setor produtivo modesto em relação à média regional. Em 2024, o valor exportado foi de US\$ 9 milhões, sinalizando participação discreta no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA direcionado ao município é de R\$ 50 milhões, indicando um nível de investimento compatível com seu porte econômico. Esses dados revelam uma economia de base local com alguma inserção industrial e comercial (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB em 2022 somou R\$ 13,6 bilhões, refletindo a força econômica conjunta dos municípios da região. Em 2023, foram registrados 5.991 empreendimentos formais e consumo industrial de 74 milhões de kWh, o que demonstra um parque industrial mais consolidado que o do município. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 859 milhões, expressando relevância regional no cenário externo. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.229 milhões, evidenciando maior capacidade de atração de recursos. No estado do Pará, os valores são ainda mais elevados, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh de consumo industrial, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	936
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	640
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	4
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	9
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	50

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Dom Eliseu apresentou um PIB per capita de R\$ 16.001, valor inferior à média da região e do estado, evidenciando menor geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 95, o que indica menor formalização do mercado de trabalho local. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.475, superando tanto a média regional quanto a estadual. Outro destaque positivo é o percentual de pessoas em situação de pobreza, que ficou em 26%, bem abaixo da média do estado e da RI. Esses dados sugerem um contexto local de renda concentrada em menor número de vínculos formais e pobreza menos acentuada (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 21.977, situando-se entre o valor municipal e o estadual. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 125, superior ao de Dom Eliseu, mas ainda abaixo da média estadual. A remuneração média dos trabalhadores formais atingiu R\$ 2.000, e o percentual de pessoas em pobreza ficou em 46%, o que revela maior vulnerabilidade social na região. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, evidenciando maior dinamismo econômico. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto o percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 44%, reforçando as desigualdades entre os territórios (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	16.001
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	95
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.475
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	26

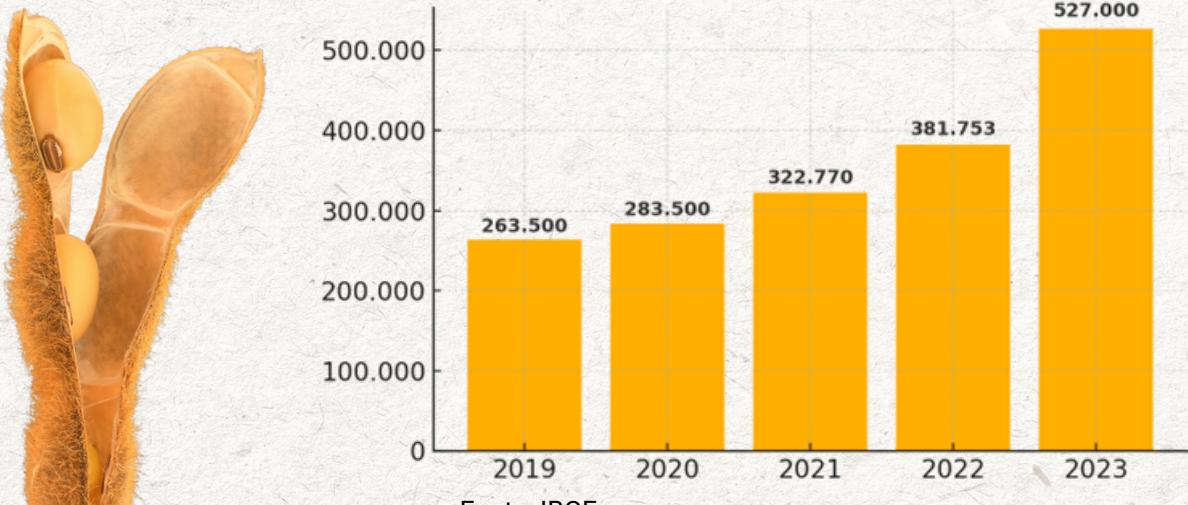
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Dom Eliseu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em Dom Eliseu apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 263.500 toneladas e, em 2023, o volume alcançou 527.000 toneladas, quase o dobro. A elevação mais expressiva ocorreu entre 2022 e 2023, com acréscimo de 145.247 toneladas. Esse comportamento indica avanço técnico, expansão de área cultivada ou ambos os fatores combinados. O cultivo da soja se consolida como pilar da agricultura local. A tendência é de fortalecimento desse segmento nos próximos anos (Gráfico 1).

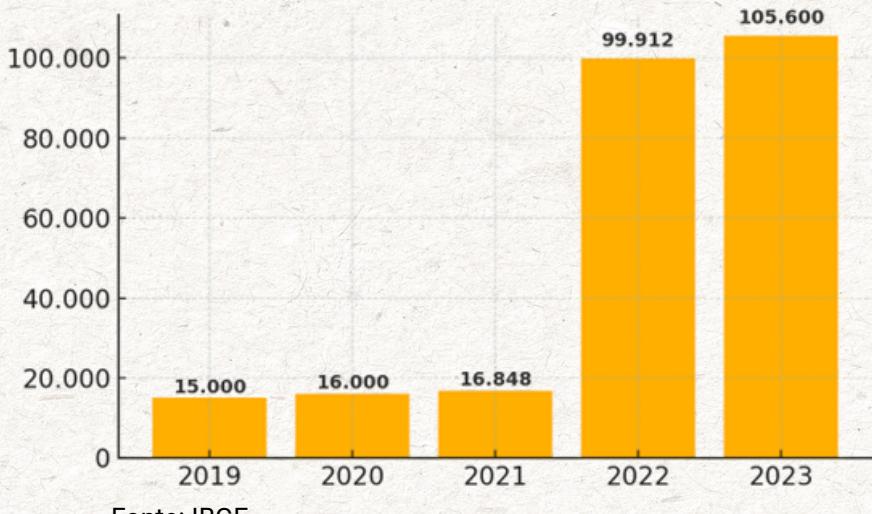
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.

A cultura do milho manteve produção estável entre 2019 e 2021, variando de 15.000 a 16.848 toneladas. A partir de 2022, houve uma inflexão significativa, com produção saltando para 99.912 toneladas. Em 2023, o município colheu 105.600 toneladas, consolidando o novo patamar. A elevação expressiva em dois anos sugere modernização produtiva ou introdução de segunda safra. O desempenho recente reforça a importância crescente do milho na matriz agrícola local. A diversificação produtiva é um aspecto relevante nessa trajetória (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Dom Eliseu

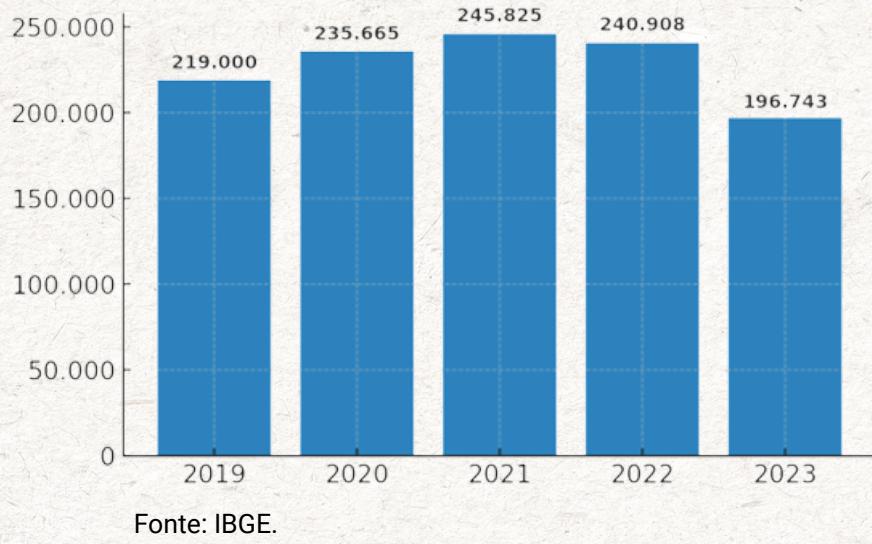
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos cresceu entre 2019 e 2021, passando de 219.000 para 245.825 aves. Após esse pico, houve recuo nos dois anos seguintes, com queda acentuada em 2023, quando o total foi de 196.743. Esse valor representa redução de 20% em relação ao ponto máximo. A retração pode estar associada a fatores de mercado, custos ou sanidade animal. Apesar disso, os números mantêm Dom Eliseu em um patamar significativo de avicultura. A instabilidade recente sugere necessidade de atenção a políticas de fomento e apoio ao setor (Gráfico 3).





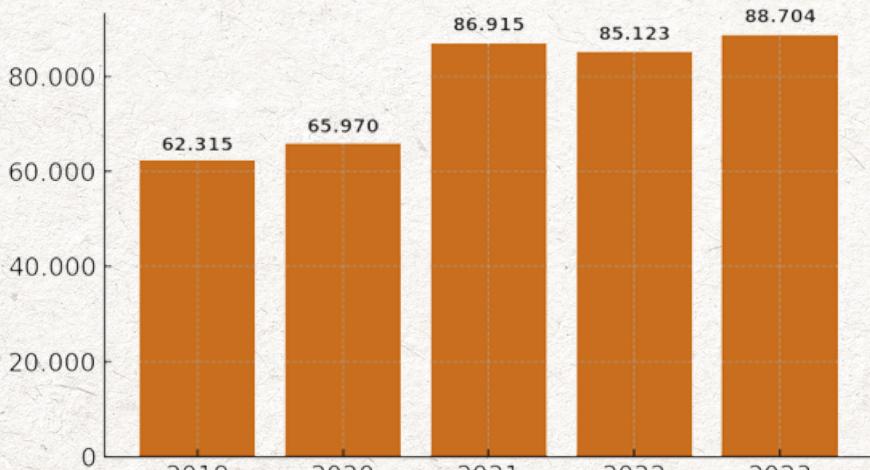
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou trajetória ascendente ao longo do período, com exceção de uma leve queda em 2022. Em 2019, o efetivo era de 62.315 cabeças e chegou a 88.704 em 2023, incremento de 42%. O avanço mais intenso ocorreu entre 2020 e 2021, com crescimento de quase 21 mil animais. O resultado de 2023 representa o maior patamar da série histórica. O comportamento revela a pecuária como atividade estável e em expansão no município. Isso pode refletir melhorias em manejo, pastagem e genética (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.





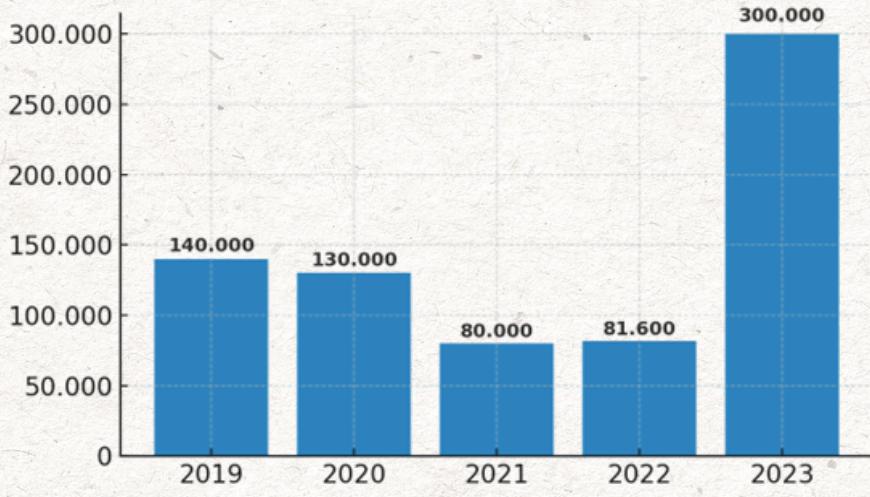
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Dom Eliseu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui iniciou em 2019 com 140.000 indivíduos e caiu nos três anos seguintes, atingindo apenas 81.600 em 2022. Em 2023, houve uma recuperação explosiva, com 300.000 exemplares contabilizados. Esse crescimento de 267% em um único ano evidencia retomada do investimento em aquicultura. O tambaqui se consolida como importante espécie na piscicultura local. A oscilação nos dados anteriores pode indicar desafios estruturais que estão sendo superados. O ano de 2023 sinaliza uma nova fase para o setor no município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA DOM ELISEU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Dom Eliseu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Dom Eliseu registrou uma frota total de 16.120 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas, o que reflete um volume expressivo para a dinâmica urbana e rural local. Na Região de Integração Rio Capim, a frota acumulada alcançou 168.517 veículos, revelando concentração relevante em centros regionais como Paragominas. No estado do Pará, o total chegou a 2.620.297 veículos, indicando expansão da motorização em todo o território. A análise demonstra que Dom Eliseu representa aproximadamente 9,6% da frota regional. Esse dado reforça sua inserção no contexto viário e logístico da região (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	16.120

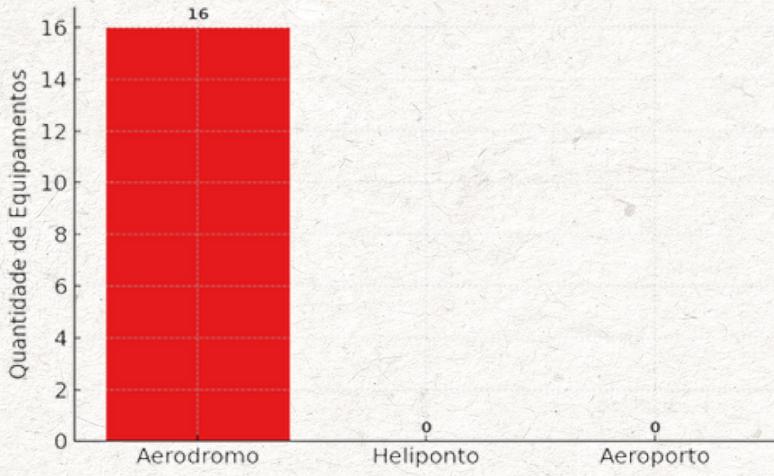
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - DOM ELISEU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

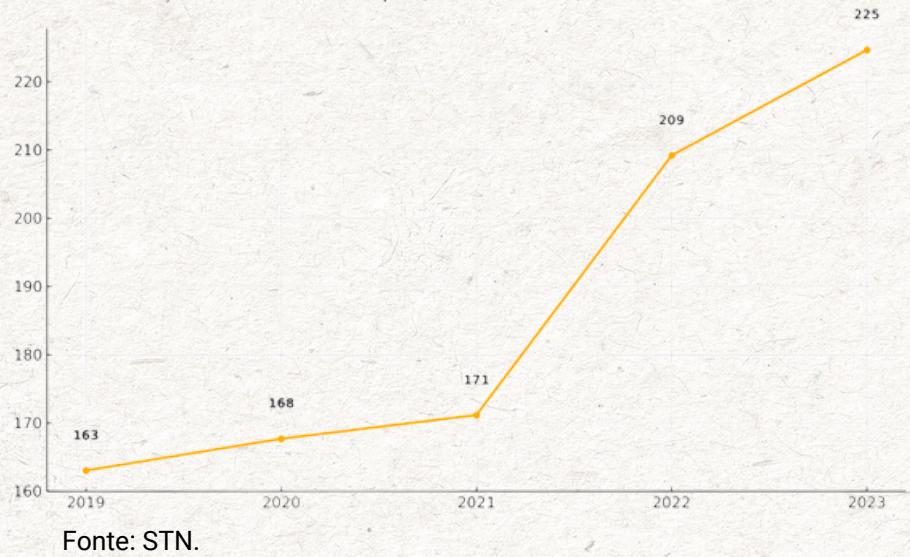
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Dom Eliseu apresentou crescimento contínuo,

passando de R\$ 163 milhões em 2019 para R\$ 225 milhões em 2023. Houve leve aumento entre 2019 e 2021, quando a receita atingiu R\$ 171 milhões. A partir de 2022, observou-se salto expressivo, com receita de R\$ 209 milhões, seguido de novo avanço em 2023. O incremento total no período foi de R\$ 62 milhões. Esse comportamento sinaliza ampliação da capacidade arrecadatória ou maior repasse de recursos. O cenário é indicativo de fortalecimento fiscal do município (Gráfico 7).



Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também cresceram de forma significativa, partindo de R\$ 116 milhões em 2019 e alcançando R\$ 208 milhões em 2023. O aumento mais intenso ocorreu entre 2019 e 2020, com salto de R\$ 48 milhões. Em 2021, houve ligeira retração para R\$ 155 milhões, mas o valor voltou a subir nos anos seguintes. Em 2022, a despesa foi de R\$ 188 milhões, seguida de novo crescimento em 2023. O comportamento reflete expansão dos investimentos e custeio municipal. A evolução das despesas acompanha, em parte, o crescimento da receita (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



Fonte: STN.

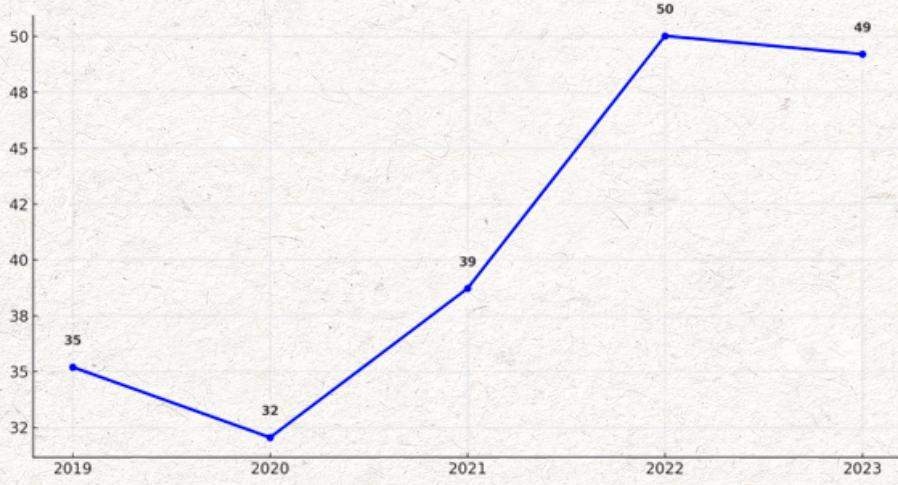




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variação positiva ao longo do período, embora com oscilações. Em 2019, Dom Eliseu recebeu R\$ 35 milhões, valor que caiu para R\$ 32 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 39 milhões, seguida de expressivo aumento em 2022, com R\$ 50 milhões. Em 2023, o repasse foi de R\$ 49 milhões, ligeiramente abaixo do ano anterior. O crescimento entre 2020 e 2022 sugere melhora na arrecadação nacional, critério base do FPM. O indicador se mantém como fonte importante de financiamento municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - DOM ELISEU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Dom Eliseu registrou 19 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para o segmento de alimentação, que concentrou 10 estabelecimentos. O setor de alojamentos contabilizou 5 empreendimentos, seguido por transporte (3) e aluguel de transportes (1). Não foram identificados empreendimentos em cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Capim, o total chegou a 217, sendo a maioria também voltada à alimentação, com 108 unidades. No estado do Pará, o número alcançou 5.068 empreendimentos turísticos, revelando ampla diversidade e capilaridade setorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Dom Eliseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Transporte - 2023	416	22	3
Alojamentos - 2023	829	57	5
Alimentação - 2023	3.178	108	10
Aluguel de transportes - 2023	498	26	1
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	19

Fonte: RAIS.



No que se refere ao emprego, Dom Eliseu gerou 107 postos formais no setor de turismo em 2023, com concentração no segmento de alimentação, que empregou 55 pessoas. O setor de alojamentos respondeu por 34 vínculos, seguido por transporte (14) e aluguel de transportes (4). Não foram registrados empregos em cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Capim, o total de empregos chegou a 1.243, evidenciando maior densidade de mão de obra. No Pará, foram contabilizados 39.305 empregos formais no setor, reforçando sua relevância econômica no estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Dom Eliseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Transporte - 2023	6.520	67	14
Alojamentos - 2023	7.292	348	34
Alimentação - 2023	20.602	429	55
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	4
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	107

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – DOM ELISEU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Dom Eliseu
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	1,00E+00
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	2,32E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	3,32E-03
Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	1,04E-03
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	1,02E-03
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	7,74E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	6,64E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	4,34E-04
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	2,39E-04
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1,98E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Dom Eliseu são: Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente; Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Dom Eliseu
Captação, tratamento e distribuição de água	6,58E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Dom Eliseu são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Dom Eliseu
Montagem de estruturas metálicas	1,66E-04
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,04E-04
Obras de alvenaria	4,22E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,52E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	1,83E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Dom Eliseu são: Montagem de estruturas metálicas; Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Dom Eliseu
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	3,74E-02
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	2,80E-02
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	1,62E-02
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	1,50E-02
Comércio atacadista de soja	3,77E-03
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	9,37E-04
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	8,45E-04
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	5,21E-04
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	3,82E-04
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	3,00E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Dom Eliseu são: Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal; Comércio atacadista de madeira e produtos derivados.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Dom Eliseu
Corretoras de contratos de mercadorias	7,35E-01
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	1,11E-02
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	9,49E-03
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guardamóveis	1,16E-03
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	8,20E-04
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,73E-04
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	6,21E-04
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,44E-04
Educação profissional de nível técnico	4,21E-04
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	4,14E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Dom Eliseu são: Corretoras de contratos de mercadorias; Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Dom Eliseu
Cultivo de mudas em viveiros florestais	4,01E-01
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,50E-01
Extração de madeira em florestas plantadas	1,42E-01
Atividades de pós-colheita	1,86E-02
Cultivo de milho	1,14E-02
Produção de ovos	1,14E-02
Cultivo de soja	1,13E-02
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	4,69E-03
Criação de aves, exceto galináceos	4,48E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	2,58E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Dom Eliseu são: Cultivo de mudas em viveiros florestais; Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Dom Eliseu-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

